

Percurso 27 – América Latina: áreas de conflitos e tensões

Tensões fronteiriças:

Decorrem de demarcações imprecisas feitas no século XIX, após a independência das colônias.

Envolvem disputas territoriais e recursos naturais.

Exemplo: conflito entre Equador e Peru (1995), resolvido em 1999.

Exemplos de conflitos:

Chile x Bolívia x Peru (Guerra do Pacífico, 1879-1883): Chile vence e tira o acesso boliviano ao mar.

Bolívia x Brasil: disputa pelo Acre, resolvida pelo Tratado de Petrópolis (1903).

Bolívia x Paraguai (Guerra do Chaco, 1932-1935): Paraguai vence e ganha a maior parte do território em disputa.

Ilhas Malvinas (Argentina x Reino Unido, 1982): Reino Unido mantém o controle.

Canal de Beagle (Chile x Argentina): disputa resolvida em 1984 com mediação do Papa João Paulo II.

Percurso 28 – Brasil: faixa de fronteira, integração regional e Antártica

Faixa de fronteira brasileira:

Região de 150 km de largura ao longo de 15.719 km de fronteira terrestre.

Engloba 588 municípios e cerca de 10 milhões de habitantes.

Divide-se em fronteira molhada (rios/lagos) e fronteira seca (terra contínua).

Cidades-gêmeas:

Municípios fronteiriços de países vizinhos com forte integração econômica e cultural.

Exemplos: Santana do Livramento (BR) / Rivera (UR), Foz do Iguaçu (BR) / Ciudad del Este (PY).

Caracterizam-se por circulação intensa de pessoas e mercadorias, incluindo o “comércio formiga”.

Integração física e energética da América do Sul

Infraestrutura de transportes e energia:

Rodovias, ferrovias, portos e gasodutos são fundamentais para a integração econômica regional.

Projetos coordenados pelo COSIPLAN visam conectar países por meio de obras estratégicas (IIRSA).

Desafio: falta de integração logística entre os países sul-americanos.

A Antártida

Características gerais:

“Continente branco”, com 14 milhões de km², 95% cobertos por gelo.

Formam-se icebergs e abriga fauna adaptada ao frio (baleias, focas, pinguins, krill).

O krill é base da cadeia alimentar marinha e alvo de pesca internacional.

Disputa geopolítica:

Desde o início do século XX, países reivindicam partes do continente (Reino Unido, Argentina, Chile, França, Noruega etc.).

O Tratado Antártico (1959) define uso pacífico e científico da região.

O Protocolo de Madri (1991) proíbe exploração mineral e exige impacto ambiental zero.

Brasil na Antártida:

Mantém a Estação Antártica Comandante Ferraz (1984).

Reconstruída após incêndio em 2012, reinaugurada em 2020.

Contribui para pesquisas sobre clima e correntes atmosféricas que influenciam o Brasil.

A paz no mundo em que vivemos

Paz não é apenas ausência de guerras, mas presença de relações solidárias e éticas.

Desafios à paz: pobreza, racismo, desigualdade, degradação ambiental e falta de ética pública e privada.

Responsabilidade coletiva: governos e cidadãos devem atuar pela solidariedade e justiça social.